

TRAUMATISMOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Anderson Frederico Arnoldo¹

Fernanda Paschoal¹

Rosana Fátima de Almeida¹

Altair Argentino Pereira Júnior²

João Derli de Souza Santos²

Resumo

O objetivo deste estudo foi investigar quais os principais traumatismos acontecem com alunos na escola. A pesquisa abordou uma amostragem de 60 alunos escolhidos de forma intencional, somente os alunos que sofreram algum tipo de traumatismo no último ano. Os traumatismos encontrados foram escoriações, ferimentos e entorses. Ocasionalmente por choque com colega ou movimentos inadequados. A maioria ocorreu nas aulas de educação física, e os primeiros socorros foram recebidos na escola. O profissional de Educação Física deve ter um olhar geral sobre sua aula quando for planejá-la, e pensar no desenvolvimento da criança assim como na sua segurança.

Palavras-chave: Traumatismos. Escola. Educandos

Abstract

The aim of this study was to investigate the main injuries happen at school. The study investigated a sample of 60 students chosen intentionally; only students who have suffered some kind of trauma in the last year. The injuries found were bruises, wounds and sprains. Caused by collision with a friend or inadequate movements. Most occurred in physical education classes, and first aid was received at school. The physical educator must have a general look on his classroom when planning it, and thinking on child development as well as its safety.

Key-words: Injuries. School. Students.

Resumen

El objetivo de este estudio fue investigar las principales lesiones ocurren en la escuela. El estudio investigó una muestra de 60 estudiantes escogidos intencionadamente, solamente los estudiantes que habían sufrido algún tipo de lesiones el año pasado, Las lesiones encontradas fueron contusiones, heridas y torceduras. Causados por la colisión con un colega o movimientos inadecuados. La mayoría ocurrió en las clases de educación física, y los primeros auxilios fueron recibidos en la escuela. El educador físico debe tener una mirada general en su clase cuando se de planificación y pensamiento sobre el desarrollo infantil, así como su seguridad.

Palavras-Clave: Lesiones. Escuela. Estudiantes.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física – Unifebe

² Professores do Curso de Educação Física – Unifebe

INTRODUÇÃO

A intenção de realizar esta pesquisa surgiu de algumas inquietações em relação aos variados tipos de traumatismos que ocorrem no ambiente escolar. A relevância deste estudo se justifica pela importância que vem sendo atribuída à atividade física no processo ensino-aprendizagem, com isso instigou-se a pesquisar sobre os tipos de traumatismos mais frequentes ocorridos no contexto escolar. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com ênfase quantitativa, que abordou o tema sob o viés de um estudo bibliográfico, que proporcionará uma melhor análise de resultados.

O presente estudo tem como objetivo investigar quais os principais traumatismos ocorridos com os educandos do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Estadual de Ensino.

A escola é um ambiente educacional, onde os educandos passam a maior parte de seu tempo buscando conhecimentos que visam à interação social, a formação de um bom cidadão de caráter e responsabilidade. Devido a este grande tempo que se passa na escola, o ambiente escolar deve ser um local que ofereça segurança, tanto para os alunos quanto para os pais, que seja acolhedor, e que haja respeito de ambas as partes.

Para que o conhecimento chegue aos educandos, existe um grande mediador, sendo neste caso o professor, que sempre busca formas pedagógicas diferenciadas e que instiga o aluno a interessar-se pelo aprendizado, mostrando seus benefícios e a importância de um futuro promissor, sempre respeitando a etapa de desenvolvimento de cada aluno dentro de seus limites.

A Educação Física tem um papel fundamental dentro da escola, além de buscar o desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e emocional, esta disciplina propõe a interação, a coletividade entre os alunos, tentando torná-los cidadãos críticos e independentes dentro de uma sociedade, que procura cada vez mais este perfil de cidadão. Dentro desta disciplina a criança expõe seus prazeres, e angústias. É onde o professor de educação física deve estar qualificado para interpretar esse tipo de reação, e intervir da melhor maneira possível.

Por ser o mediador fundamental dentro do ambiente escolar, o professor deve estar preparado para atender as necessidades dos educandos. Especificadamente dentro da Educação Física, o educador deve estar preocupado com a saúde e bem estar dos alunos, trabalhando os mais variados assuntos relacionados à saúde, e a importância da manutenção da mesma. Não se esquecendo da necessidade de estar qualificado também, para o atendimento de primeiros socorros, podendo assim estar apto a lidar com os mais variados tipos de traumatismos que ocorrem dentro do ambiente escolar.

Considerando a população escolar dentro de uma faixa etária ativa, os educandos estão susceptíveis a sofrer qualquer tipo de traumatismo, sendo os mais comuns: a fratura, a escoriação, a luxação, o ferimento, e a entorse, podendo ocorrer por vários motivos, desde o choque com o colega até um movimento realizado de forma inadequada.

Neste trabalho foram relatados os vários tipos de traumatismos que ocorrem com os educandos no ambiente escolar, enfatizando todo o período em que a criança se encontra na escola. Trazendo os motivos e algumas soluções para a diminuição no número de incidentes.

Foi realizada uma pesquisa de caráter não probabilístico, do tipo intencional, e quantitativa.

A população escolhida por esta pesquisa abrange os educandos da Escola de Ensino Fundamental Patrício Teixeira Brasil do Município de São João Batista/SC. Para

determinar o campo de pesquisa pretendido, foi escolhida de forma intencional uma unidade escolar da rede pública Estadual. A amostragem para representar o universo pretendido será composta por escolares de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, que já sofreram algum tipo de traumatismo no contexto escolar, de ambos os sexos, devidamente matriculados.

A pesquisa abordou uma população de 267 alunos, que foram escolhidos de forma intencional, somente os alunos que sofreram algum tipo de traumatismo no período de junho de 2009 a maio de 2010, excluindo o mês de janeiro, onde os alunos encontram-se em férias. A amostra pesquisada foi composta por 60 alunos, sendo eles 37 meninos e 23 meninas do período vespertino com idade média de 12,2 anos.

Os resultados obtidos foram tabulados com *Software Microsoft Excel 2007*.

Em relação a participação das aulas de educação física por gênero, A pesquisa apontou um resultado positivo, mostrando que 91% das meninas que participaram da pesquisa participam das aulas de Educação Física regularmente, Enquanto os meninos o resultado foi unânime, todos participam das aulas regularmente, demonstrando uma vida ativa para os esportes.

Segundo estudos de Souza e Altmann (1999) relatam que deve ser trabalhado as atividades de aulas em turmas mistas, não havendo separação entre meninos e meninas, pois isso evita qualquer exclusão e diferenças de pessoas do mesmo sexo, além de possibilitar as formas de relações entre meninos e meninas. Podendo assim estimular a turma a participar mais das aulas de Educação Física.

Os resultados encontrados demonstraram que 65% dos meninos não participam de atividades que envolvesse corridas durante o recreio, nas meninas o número foi ainda maior, mostrando que 74% não participam.

Estudos realizados por Lopes (2006) relatam a importância de incluir atividades dirigidas no recreio escolar, a fim de aumentar o tempo de atividade física na escola e assim ajudar no desenvolvimento motor da criança, aumentando também a interação dos alunos.

Em relação ao tipo de traumatismo, constatou-se um equilíbrio no resultado entre os gêneros em relação aos tipos de traumatismos mais frequentes no ambiente escolar, porém prevaleceram os traumatismos em meninos. Obteve-se um número maior de traumatismo do que de alunos, pois alguns educandos relataram terem sofrido mais de um traumatismo, por exemplo, uma escoriação, seguido de um ferimento, nos dois gêneros o maior índice foi de escoriação sendo 46% nos meninos e 35% nas meninas, seguido de ferimentos 27% nos meninos e 30% mas meninas e entorse 27% de casos no gênero masculino e 30% no feminino. Houve ainda alguns casos de luxação e fraturas, porém em menor proporção.

Para Aguiar et al (2003) a escoriação é bastante comum nas escolas por se tratar de uma lesão causada pelo atrito da pele em uma superfície áspera. Na pesquisa esse dado foi comprovado, onde a escoriação foi o traumatismo com maior incidência no ambiente escolar, seguido de ferimento que na maioria das vezes ocorreram de forma simultânea. Ferimentos são acidentes resultantes de um traumatismo, determinando o comprometimento da integridade, nos mais variados graus, de tecidos moles corporais (SILVA, 1998).

Percebeu-se também um alto índice de traumatismo de entorse, pois qualquer movimento articular um pouco mais brusco pode ocasionar essa lesão. Para Silva (1998) a entorse é quando as forças são ultrapassadas dos seus limites exigindo muito da articulação chegando a ocasionar uma lesão, muito comum em atividades físicas e esportivas.

Em relação à causa dos traumatismos, os dados encontrados apontam que 59% dos meninos relataram ter sofrido traumatismo após um choque com o colega. Segundo estudos realizados por Ribeiro e Costa (2006) mostram que a predominância das lesões sofridas no futebol é através do contato direto com outro jogador. Isto explica a incidência desta causa de traumatismo entre os meninos, já que o futebol é um esporte muito praticado por meninos nas escolas. Entre as outras causas dos traumatismos houve um equilíbrio, sendo 16% houve o traumatismo referente ao terreno irregular, 14% caiu sozinho e 11% através do movimento realizado inadequadamente.

Em relação às meninas a principal causa dos traumatismos foi a realização de um movimento executado de forma inadequada (39%). Shankman (1989) afirma que algumas lesões podem ser advindas de técnicas de treinamento inadequadas, por abuso e por uma supervisão não muito rigorosa durante os exercícios (apud MADUREIRA, 1996). No mesmo estudo Leite (1981, apud MADUREIRA, 1996) relata que a falta de condicionamento físico pode também ser um fator que corresponde às várias lesões ocorridas durante a prática esportiva. Referente às outras causas dos traumatismos 30% relataram ter caído sozinho, 22% tiveram choque com colega e 9% alegaram ter se lesionado devido ao terreno irregular.

Depois de encontrado os tipos de lesões mais freqüentes, investigou-se em que momento do ciclo escolar ocorreu o traumatismo. Observou-se a proximidade de resultados entre meninos e meninas, sendo eles 76% e elas 78% relataram ter se lesionado nas aulas de Educação Física. O que pode ser explicado por Moreira et al (2003) quando destaca que as disputas mais acirradas, as repetições dos movimentos, e aumento de contato com o colega tem de aumentar o nível de lesões nas práticas esportivas. Ainda como resultado relatou-se que 17% das meninas se lesionaram na chegada e saída da escola e 4% no recreio. E os meninos obtiveram-se também como resultado 13% na chegada e saída da escola e 11% se lesionaram no recreio. Não houve nenhum caso de algum dos traumatismos ter ocorrido em outra disciplina.

Quando questionado onde os educandos receberam os primeiros socorros, obteve-se como resultado, 70% das meninas receberam na escola, 30% em casa e nenhum caso foi necessário o encaminhamento ao hospital. Já com os meninos, 57% receberam os primeiros atendimentos na escola, 35% em casa, e 8% foram atendidos no hospital.

Para Liberal et al (2005) é importante que a escola esteja preparada para o crescimento na promoção da saúde, prevenção de doenças e de traumas, e com acidentes que podem ser evitados, ressaltando a importância de o profissional estar apto a atendimentos emergenciais.

Devido à gravidade de alguns traumatismos ocorridos na escola certos alunos precisaram ser afastados das aulas de Educação Física respeitando seu tempo de recuperação. Notou-se que entre as meninas 39% tiveram que afastar-se das aulas em média 5 dias, 61% não necessitaram deste repouso. Em relação aos meninos 35% tiveram que se afastar das aulas por um tempo médio de 7 dias e 65% não necessitaram ser afastados. Em casos mais graves houve a necessidade de ficar afastado da escola, sem condições de presenciar as aulas. Com as meninas 17% tiveram que ficar em repouso, longe da escola e 83% delas não houve essa necessidade. Já os meninos 11% ficaram afastados da escola e 89% não necessitaram. Em nenhum caso pesquisado houve a necessidade do aluno ficar internado no hospital recebendo atendimento médico.

Conforme estudos de Passos (2007), a recuperação de uma lesão depende de um diagnóstico preciso, de um tratamento seguido de orientações, de um período de

recuperação planejado e que a volta à atividade física seja supervisionada e de forma progressiva.

Conforme o estudo realizado pode-se observar uma grande incidência de traumatismos ocorrentes principalmente durante as aulas de Educação Física por ser um período onde as crianças se encontram em constante movimento e de certa forma onde extravasam sua “liberdade”. É comum que haja os mais variados tipos de lesões decorrentes de várias situações.

No presente estudo foi constatado que o traumatismo mais comum ocorrente no ambiente escolar foi a escoriação, pois isso depende da estrutura física da escola e principalmente da quadra onde os alunos realizam as atividades, já que o grupo pesquisado na maioria das vezes praticavam as atividades em uma quadra de cimento bruto, onde qualquer queda facilita esse tipo de lesão, por isso é fundamental que o professor de Educação Física tenha um olhar geral sobre sua aula quando for planejá-la, pensar não só no desenvolvimento da criança mas também na sua segurança.

Em relação às razões que levaram os educandos aos traumatismos constatou-se um alto índice em dois motivos, nos meninos o choque com o colega e nas meninas o movimento realizado de forma inadequada. Nesses casos mais uma vez o intermediário é o professor, onde deve procurar formas pedagógicas mais detalhadas até chegar ao movimento final, podendo assim evitar algumas dessas lesões.

O ambiente escolar por ser um local onde a população é composta por crianças e adolescentes ativos, é necessário que ofereça a eles segurança. Tanto o espaço físico que deve estar preparado para receber essa faixa etária, quanto o professor, que deve ser qualificado para tal função. Devido ao resultado do atual estudo se faz essencial cada vez mais que o professor de Educação Física tenha o estudo básico de atendimento aos primeiros socorros, podendo assim realizar os primeiros atendimentos no próprio ambiente escolar para posteriormente se necessário encaminhar para o hospital.

Pode-se perceber a importância de mais estudos referente aos traumatismos no ambiente escolar, pois é uma área carente quando se trata em trabalhos que tragam a tona o exercício escolar e sua consequência voltada para as lesões. Como seqüência desta pesquisa será realizada uma palestra na referida escola relatando os resultados e as possíveis sugestões de melhorias para tentar diminuir o índice de lesões no ambiente escolar.

Cabe ao professor de Educação Física rever cientificamente a relevância das questões, para tratá-las pedagogicamente. Conhecer o corpo humano, não apenas saber como operam os diversos órgãos e sistemas, mas entender como funciona o mesmo e os reflexos em decisões pessoais de suma importância, tais como fazer uma alimentação balanceada, praticar exercícios físicos e atendimento de emergência. Neste sentido o educador deve proporcionar aos educandos a oportunidade de conhecer os procedimentos sobre atividade física e saúde utilizando diferentes fontes de informação.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. S. W., PEREIRA, A. P. P. V., MENDES, D. F., GOMES, F. I. L., BRANCO, Y. N. C. **Atendimento emergencial do paciente portador de traumatismos de face.** 2003. Disponível em: <http://www.unifor.br/hp/revista_saude/v17-1/artigo7.pdf> Acessado em 27/10/2010.
- LIBERAL, E. F., AIRES, R. T., AIRES, M. T., OSORIO, A. C. A. **Escola segura.** 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0021-75572005000700005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acessado em: 04/06/2010.

LOPES, L. C. O. **Actividade física, recreio escolar e desenvolvimento motor : estudos exploratórios em crianças do 1.º ciclo do ensino básico.** 2006. Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6206>>://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3863/2657> Acessado: 04/06/2010.

MADUREIRA, A. S., MACHADO S. B. **Lesões ocorridas com acadêmicos do curso de educação física da universidade estadual de Maringá e suas possíveis causas.** 1996. Disponível em:

<://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3863/2657> Acessado em: 11/05/2010.

MOREIRA, P., GENTIL, D., OLIVEIRA C. **Prevalência de lesões na temporada 2002 da seleção Brasileira Masculina de Basquete.** 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v9n5/v9n5a02.pdf>> Acessado em: 20/05/2010.

PASSOS, E. F. **Lesões musculares no futebol:** tipo, localização, prevenção, reabilitação e avaliação pós-lesão. 2007. Disponível em <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14633/2/Les%C3%B5es%20musculares%20no%20futebol%20tipo%20localiza%C3%A7%C3%A3o%20preven%C3%A7%C3%A3o%20reabilita%C3%A7%C3%A3o%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%B3s%20les%C3%A3o.pdf>> Acessado em: 20/05/2010

SILVA, O. J. **Emergências e traumatismos nos esportes:** Prevenção e primeiros socorros. Florianópolis: UFSC, 1998.

SOUZA, E. S., ALTMANN, H. **Meninos e meninas: Expectativas corporais e implicações na educação física escola.** 1999. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32621999000100004&script=sci_arttext&tlng=pt+> Acessado em: 04/06/2010.

Endereço.Rua Augusto Bauer 215- Cep. 88354-040- Brusque-SC;